



RELATO INSTITUCIONAL

da Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB)

Blumenau, 2018.

APRESENTAÇÃO

Na FURB, o processo de autoavaliação institucional ocorre desde 1995. A CPA, no formato proposto pelo SINAES existe desde 2005, tendo sido institucionalizada por meio da Resolução nº 014/2005¹, a qual reformulou o Programa de Avaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau (PAIURB). No âmbito desta normativa, a Avaliação Institucional se caracteriza como “um processo contínuo de análise e compreensão de dados sobre a realidade da Instituição que pretende fornecer uma visão global da mesma, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos, visando a facilitar o redimensionamento da política e dos projetos para a Universidade.”.

Assim, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FURB apresentou à comunidade universitária cinco relatórios de autoavaliação institucional, que correspondem aos períodos 2001-2005, 2006-2008, 2009-2011, 2012-2014 e, está em processo de finalização neste momento o relatório referente à 2015-2017. Além dos relatórios finais, a CPA publicou quatro outros relatórios parciais, denominados *Balanço Crítico*, nos quais foram analisadas as ações planejadas e/ou implementadas pela FURB a partir dos apontamentos e recomendações realizados pela CPA.

Com o intuito de tornar os relatórios do processo avaliativo instrumentos de gestão institucional, a comissão, ao longo do tempo, foi adequando seus instrumentos de avaliação. Nos processos referentes à 2001-2005 e 2006-2008, a CPA utilizou os indicadores de desempenho estabelecidos no *Instrumento de Autoavaliação das Instituições do Sistema ACADE*. Em 2012, a partir das conclusões de um estudo realizado pela COPLAN sobre o *alinhamento* entre os indicadores utilizados pela CPA com os utilizados no processo de avaliação externa (CEE/SC), a comissão revisou seu projeto de autoavaliação e propôs um novo instrumento, o qual foi aplicado no ciclo avaliativo 2009-2011. Em 2014, o MEC publicou o **Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Brasil, 2014)**, no qual as dez dimensões foram organizadas em cinco eixos. O Relatório de Autoavaliação Institucional da FURB referente ao período 2012-2014, então, fora publicado organizado nos Eixos Avaliativos. Para o relatório referente ao período 2015-2017, a CPA baseou o processo no *Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a distância (Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica)*, publicado pelo INEP em outubro de 2017.

Convém ressaltar que uma parte significativa dos objetivos, metas e ações estratégicas presentes no PDI da FURB (2016-2020) são oriundos das recomendações feitas pela CPA. O mesmo ocorreu na elaboração do PDI 2010-2015, quando o relatório de autoavaliação 2012-2014 fora publicado, ficando evidenciado que a Universidade se apropria dos resultados da avaliação para sua melhoria contínua e desenvolvimento.

O Relato Institucional que aqui se apresenta traz, inicialmente, um breve histórico da FURB e uma descrição de sua infraestrutura física e humana. São apresentados, também, os conceitos obtidos nas avaliações externas (institucional e dos cursos), bem como a metodologia do processo de autoavaliação, de divulgação e análise dos resultados alcançados. Por fim, evidenciam-se algumas melhorias que ocorreram no período, comprovando a evolução institucional.

A FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DE BLUMENAU (FURB)

A FURB, situada no Vale do Itajaí, em Blumenau, Estado de Santa Catarina, é fruto de um movimento comunitário iniciado em 1953 que resultou na criação, em 1964, por meio de lei municipal, da Faculdade de Ciências Econômicas de Blumenau. Em 20 de dezembro de 1967, pela Lei Municipal nº 1.458, instituiu-se a Fundação Universitária de Blumenau (FURB). Na mesma ocasião, pela Lei Municipal nº 1.459, foram criadas as Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras de Blumenau e de Ciências Jurídicas de Blumenau, sendo essas unidades integrantes da já nomeada fundação.

Essas iniciativas, pioneiras no estado, além de contribuírem para o desenvolvimento da região, romperam com a monopolização do ensino superior exercida pela Capital do Estado, criando uma alternativa para a formação do capital humano. Com muito esforço coletivo, a FURB foi instituída pela Lei Municipal nº 1.557, de 24 de

¹ A referida resolução foi alterada pela Resolução nº 20/2005.

dezembro de 1968. No dia 14 de fevereiro de 1985, ocorreu a publicação, no Diário Oficial da União, da Portaria Ministerial que deferiu o seu reconhecimento como Universidade.

A partir de março de 1995, pela Lei Complementar Municipal nº 80/1995, de 21 de março de 1995, a Universidade Regional de Blumenau figura como Instituição de Ensino Superior criada e mantida pela Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB), incluída como órgão autônomo na estrutura administrativa do Poder Executivo Municipal, uma instituição oficial de direito público. Em 19 de março de 2010, por meio da Lei Complementar Municipal nº 743, a FURB reformulou sua estrutura administrativa, organizando o quadro de pessoal e dando outras disposições.

A FURB é uma instituição de ensino superior que, fundamentada no princípio inalienável da liberdade de pensamento e de crítica, está integrada com a comunidade, como agente de transformações sociais, tendo por missão básica a “promoção do desenvolvimento científico, tecnológico, artístico e cultural, com vistas ao bem-estar e à valorização do homem”. Visando alcançar suas finalidades, a Universidade se propõe a ministrar o ensino para a formação de pessoas; a promover e estimular a pesquisa científica e tecnológica e o desenvolvimento de atividades em todos os campos do saber; a estender à comunidade, sob a forma de cursos, serviços e outras atividades, a sabedoria, a ciência, a técnica, a cultura e o resultado de suas pesquisas; a estudar os problemas socioeconômicos regionais, nacionais e internacionais, com o propósito de servir e buscar soluções.

Sendo uma instituição pública, a FURB segue princípios democráticos de gestão. Está baseada em uma estrutura colegiada, constituída por unidades organizadas de acordo com as diferentes áreas de conhecimento, e tem como instâncias deliberativas, normativas e consultivas superiores o Conselho Universitário (CONSUNI) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE).

A comunidade universitária é composta por estudantes e servidores da FURB. A seguir são apresentados os dados referentes ao corpo discente e de servidores:

Tabela 1: Resumo do corpo discente (2010-2017)

Corpo discente	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Nível médio	471	475	462	472	461	350	334	351
Graduação	10.115	9.847	9.875	9.604	9.687	9.699	9.247	8.630
Especialização	3.406	2.274	1.060	749	654	664	444	373
Mestrado	320	427	434	478	509	483	412	474
Doutorado	17	24	32	40	58	76	81	99
FURB Idiomas	297	388	321	328	272	234	186	149
TOTAL	14.626	13.435	12.184	11.671	11.641	11.506	10.704	10.076

Fonte: BI (COPLAN).

Observação: posição de 31/12 de cada ano, exceto Graduação e FURB Idiomas (média anual).

Tabela 2: Servidores da FURB (2009-2015)

Descrição	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Docentes	847	822	788	848	883	848	860	800
	60%	58%	60%	58,24%	58,36%	59,34%	60,13%	57,89%
Técnico-Administrativos	562	583	522	608	630	581	570	582
	40%	42%	40%	41,76%	41,64%	40,66%	39,87%	42,11%
TOTAL	1.409	1.405	1.310	1.456	1.513	1.429	1.430	1.382

Fonte: Divisão de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – DGDP/ PROAD.

Observação: posição de 31/12 de cada ano. Docentes considerados: graduação, ETEVI e FURB Idiomas.

A Universidade é reconhecida por toda a sociedade, tendo graduado mais de 50 mil profissionais nas diversas áreas do saber. A FURB oferece à comunidade cursos de graduação com grau de bacharelado, licenciatura e superior de tecnologia, cursos de mestrado e doutorado, bem como *lato sensu*. Em termos de infraestrutura, a Universidade é multicampi, dispondo de uma área total de 807 mil m² com aproximadamente 96,5 mil m² de área construída, distribuídos em campi próprios e outras áreas anexadas por meio de convênios, doações e projetos. Também possui 212 salas de aula e 246 laboratórios de ensino e pesquisa e uma ampla Biblioteca Universitária, com mais de 500 mil volumes, 5,4 mil m² de espaço físico e 1 milhão de empréstimos anuais, em média, colocando a FURB em condições de igualdade com as melhores universidades do país.

A FURB desenvolve atividades de ensino médio, ensino de graduação e pós-graduação *lato e stricto sensu*, pesquisa e extensão e de formação continuada, abrangendo as grandes áreas do conhecimento, a saber:

Quadro 1: Cursos de graduação ofertados pela FURB

Centro / Curso	Titulação	Vagas anuais	Turno	Modalidade
Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras (CCEAL)				
Artes Visuais	Licenciatura	40	N	Presencial
Educação Especial	Licenciatura	40	N	Presencial
Letras – Português/ Espanhol	Licenciatura	50	N	Presencial
Letras – Português/ Inglês	Licenciatura	80	N	Presencial
Letras – Alemão	Licenciatura	40	N	Presencial
Moda	Bacharelado	120	M/N	Presencial
Música	Licenciatura	80	N	Presencial
Pedagogia	Licenciatura	80	N	Presencial
Teatro	Licenciatura	40	N	Presencial
Centro de Ciências Exatas e Naturais (CEEN)				
Ciência da Computação	Bacharelado	160	M/N	Presencial
Ciências Biológicas	Bacharelado	70	M/N	Presencial
	Licenciatura	40	M/N	Presencial
Matemática	Licenciatura	50	N	Presencial
Química	Bacharelado	50	M/N	Presencial
	Licenciatura	30	M/N	Presencial
Sistemas de Informação	Bacharelado	80	N	Presencial
Centro de Ciências Humanas e da Comunicação (CCHC)				
Ciências da Religião	Licenciatura	30	N	Presencial
Ciências Sociais	Licenciatura	50	N	Presencial
Publicidade e Propaganda	Bacharelado	100	M/N	Presencial
História	Licenciatura	40	N	Presencial
Jornalismo	Bacharelado	80	M/N	Presencial
Serviço Social	Bacharelado	50	N	Presencial
Centro de Ciências Jurídicas (CCJ)				
Direito	Bacharelado	350	M/N	Presencial
Centro de Ciências da Saúde (CCS)				
Biomedicina	Bacharelado	120	N	Presencial
Educação Física	Bacharelado	100	M/N	Presencial
	Licenciatura	100	M/N	Presencial
Enfermagem	Bacharelado	50	M/V	Presencial
Farmácia	Bacharelado	50	SI	Presencial
Fisioterapia	Bacharelado	80	M/N	Presencial
Medicina	Bacharelado	90	I	Presencial
Medicina Veterinária	Bacharelado	80	I	Presencial
Nutrição	Bacharelado	80	M/N	Presencial
Odontologia	Bacharelado	70	I	Presencial
Psicologia	Bacharelado	100	M/N	Presencial
Centro de Ciências Sociais e Aplicadas (CCSA)				
Administração	Bacharelado	250	M/N	Presencial
Ciências Contábeis	Bacharelado	100	N	Presencial
Ciências Econômicas	Bacharelado	70	N	Presencial
Secretariado Executivo	Bacharelado	40	N	Presencial
Curso Superior de Tecnologia em Comércio Exterior	Tecnólogo	100	N	Presencial
Curso Superior de Tecnologia em Marketing	Tecnólogo	80	N	Presencial
Turismo	Bacharelado	30	-	EaD
	Bacharelado	40	N	Presencial
Centro de Ciências Tecnológicas (CCT)				
Arquitetura e Urbanismo	Bacharelado	110	M	Presencial
Design	Bacharelado	80	N	Presencial
Engenharia de Alimentos	Bacharelado	60	M/N	Presencial
Engenharia Civil	Bacharelado	180	M/V	Presencial

Centro / Curso	Titulação	Vagas anuais	Turno	Modalidade
Engenharia Mecânica	Bacharelado	100	M/N	Presencial
Engenharia de Produção	Bacharelado	130	M/N	Presencial
Engenharia de Telecomunicações	Bacharelado	40	M/N	Presencial
Engenharia Elétrica	Bacharelado	140	M/N	Presencial
Engenharia Florestal	Bacharelado	60	M/N	Presencial
Engenharia Química	Bacharelado	150	M/N	Presencial

Fonte: Resolução nº 064/2016, de 07 de dezembro de 2016.

Legenda: M – Matutino V – Vespertino N – Noturno SI – Semi-Integral I – Integral

Quadro 2: Cursos de pós-graduação *lato sensu*

Unidade Universitária/ Curso de Especialização
Centro de Ciências da Educação, Artes e Letras - CCEAL
Áreas: Alfabetização e Letramento, Arte, Teatro, Educação Infantil, Educação Musical, Educação e Sociedade, Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Estudos Literários, Moda. Disciplinas: Metodologia da Pesquisa e Metodologia do Ensino Superior.
Centro de Ciências Exatas e Naturais - CCEN
Áreas: Matemática e Estatística, Biologia, Botânica, Genética, Tecnologia da Informação - TI.
Centro de Ciências Humanas e da Comunicação - CCHC
Novas Mídias, Publicidade e Propaganda, Desenvolvimento Regional, Filosofia, Serviço Social, Políticas Públicas, Direitos Humanos, Diversidade Religiosa, Políticas Públicas.
Centro de Ciências Jurídicas - CCJ
Áreas: Prática Jurídica, Direito Administrativo, Direito Civil, Direito Processual Civil, Direito do Trabalho, Direito Previdenciário, Direito Tributário, Direito Empresarial. Direito Aplicado; Direito Público; Direito do Trabalho e Preparação a Magistratura
Centro de Ciências da Saúde - CCS
Áreas: Desporto, Farmacologia, Ergonomia, Fisioterapia, Gerontologia, Psicologia, Medicina, Neurociências, Doenças Infecciosas e Parasitárias; <i>Personal Trainer</i> ; Urgência e Emergência (Pré e Intra Hospitalar).
Centro de Ciências Sociais Aplicadas - CCSA
Áreas: Auditoria, Logística, Empreendedorismo, Finanças, Contabilidade, Controladoria, Gestão, MBA, Turismo, Marketing, Marketing Digital, Assessoria Executiva Empresarial; Negócios da Moda; Contabilidade e Gestão Tributária; Finanças e Controladoria.
Centro de Ciências Tecnológicas - CCT
Áreas: Engenharia de Materiais, Engenharia de Produção, Engenharia de Segurança no Trabalho, Engenharia de Prevenção de Incêndio, Design de Produto, Gestão de Resíduos, Energias Renováveis, Arquitetura Sustentável; Geoprocessamento e Georreferenciamento de Imóveis; Recuperação de Áreas Degradadas; Sustentabilidade: Ambientes Urbanos e Edificações; Engenharia de Materiais

Fonte: PDI 2016-2020 (atualizado em março de 2018).

Tabela 3: Cursos de pós-graduação *Stricto Sensu* e Conceito na CAPES

Cursos de Mestrado	Conceito Capes
Mestrado em Administração	5
Mestrado em Ciências Contábeis	5
Mestrado em Desenvolvimento Regional	5
Mestrado em Educação	4
Mestrado em Engenharia Ambiental	4
Mestrado em Engenharia Elétrica	3
Mestrado em Engenharia Florestal	3
Mestrado em Engenharia Química	3
Mestrado em Ensino de Ciências Naturais e Matemática	4
Mestrado em Química	3
Mestrado em Saúde Coletiva	3
Cursos de Doutorados	
Doutorado em Ciências Contábeis e Administração	5
Doutorado em Desenvolvimento Regional	5
Doutorado em Engenharia Ambiental	4

Fonte: PDI 2016-2020 (atualizado em março de 2018).

No que tange à pesquisa, ao final de 2017 a FURB mantinha 114 grupos de pesquisa certificados no Diretório dos Grupos de Pesquisa do CNPq. Todos os grupos buscam a obtenção de recursos para suas pesquisas, e o CNPq, a FINEP, a CAPES e a FAPESC estão entre as principais agências financiadoras das pesquisas realizadas.

Tabela 4: Grupos de pesquisa cadastrados no CNPq por área (2010-2017)

Área	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Ciências Agrárias	3	3	5	5	5	6	5	6
Ciências Biológicas	9	10	8	11	10	11	11	16
Ciências da Saúde	11	13	13	12	11	8	13	12
Ciências Exatas e da Terra	10	10	9	8	12	10	9	10
Ciências Humanas	15	14	15	16	20	20	24	26
Ciências Sociais e Aplicadas	20	19	17	18	23	24	24	27
Engenharias	14	14	13	13	11	10	13	15
Linguística, Letras e Artes	2	2	2	2	2	3	2	2
TOTAL GERAL	84	85	82	85	94	92	101	114

Fonte: DAP (PROPEX)

No ano de 2017 foram executados 650 programas/projetos de pesquisa, dos quais 103 contaram com fomento externo. As atividades desenvolvidas na pesquisa, nos últimos anos, estão apresentadas na Tabela 5:

Tabela 5: Dados de pesquisa (2011 - 2017)

Pesquisa	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017
Nº de Programas/ Projetos	564	596	582	613	579	641	650
Nº de Pesquisadores	158	165	170	171	177	193	187
Nº de Programas de Iniciação Científica	4	5	5	5	5	5	5
Nº de estudantes envolvidos	326	344	363	367	314	289	263

Fonte: Relatório de Atividades Institucional 2017.

A FURB mantém atendimento junto à comunidade nas áreas de Serviço Social, Saúde, Direito, Medicina, Odontologia, Fisioterapia e Psicologia. A assessoria judiciária é prestada no Núcleo de Práticas Jurídicas e por meio de convênios firmados junto ao Tribunal de Justiça de Santa Catarina, oferecendo assistência compartilhada de atendimentos nas áreas de Direito, Serviço Social e Psicologia. O Hospital Regional Universitário é uma unidade de referência de especialidade junto ao Sistema Municipal de Saúde de Blumenau. Há oferta de um Programa de Educação Permanente (PROEP) voltado ao público da terceira idade. Esses serviços revelam a integração de ensino, pesquisa e extensão.

No campo da Extensão, as atividades de intervenção social podem se realizar por meio de serviços, programas e projetos, nos termos delimitados pela Resolução nº 024/2004, como também por meio da participação em instâncias participativas e/ou deliberativas, como os conselhos de políticas públicas e em diversos fóruns profissionais ou ligados a temáticas científicas e ao desenvolvimento local/regional. Compõem a base da extensão na FURB as seguintes áreas temáticas: 1. Comunicação; 2. Cultura; 3. Direitos Humanos e Justiça; 4. Educação; 5. Meio Ambiente; 6. Saúde; 7. Tecnologia. 8. Trabalho. Por meio dos Editais nº 005/2016 e 001/2017, a FURB executou um total de 57 projetos com uma população envolvida, direta e indiretamente, nas ações de extensão apoiadas de mais de um milhão e duzentas mil pessoas.

No que diz respeito à Cultura, a Universidade fomenta grupos de produção artística, a exemplo da Orquestra, Coro, Grupo Folclórico, Grupo Teatral Phoenix, Camerata de Violões. O Festival Internacional de Teatro Universitário de Blumenau (FITUB) virou programa permanente da Universidade em 2014, tendo sua 30ª edição realizada em 2017.

Os serviços de rádio e televisão também contribuem para a inserção da FURB na comunidade. Por meio do Instituto FURB de Serviços, pesquisa e inovação são desenvolvidas atividades relacionadas à investigação ambiental, social e tecnológica. A FURB abriga, ainda, a EDIFURB, editora que trabalha com diversas linhas editoriais, facilitando a socialização dos conhecimentos produzidos na Universidade e na Comunidade.

Conceitos obtidos pela IES nas avaliações externas institucionais e de curso

Nos dias 20, 21 e 22 de março de 2017 deu-se o processo de Avaliação Institucional Externa, visando a renovação do credenciamento da FURB, seguindo as orientações do MEC. A Portaria CEE/SC n° 124/2016/CEE constituiu a comissão verificadora para visita *in loco*. O processo anterior ocorrera em 2010.

A avaliação externa teve como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos de avaliação do MEC e nos relatórios da autoavaliação da FURB. Foram atribuídos conceitos de 1 a 5, em ordem crescente de excelência, a cada uma das dimensões avaliadas. As dimensões e os respectivos conceitos são apresentados na Tabela 6:

Tabela 6: Conceitos da Avaliação Institucional Externa *in loco* (2010 e 2017).

EIXOS DO SINAES		DIMENSÕES	2010	2017
1	Planejamento e Avaliação Institucional	8 – Planejamento e avaliação	4,33	4,00
2	Desenvolvimento Institucional	1 – Missão e PDI	3,50	4,11
		3 – A responsabilidade social	4,75	
3	Políticas Acadêmicas	2 – A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação	4,00	3,92
		4 – A comunicação com a sociedade	4,00	
		9 – Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos	4,00	
4	Políticas de Gestão	5 – Políticas de Pessoal, Carreira do Corpo Docente e Técnico-Administrativo	3,33	4,00
		6 – Organização e gestão da FURB, funcionamento e representatividade dos colegiados, participação da comunidade universitária nos processos decisórios	4,50	
		10 – Sustentabilidade financeira	3,67	
5	Infraestrutura	7 – Infraestrutura física, de biblioteca e de TIC	4,20	4,06
RESULTADO GERAL			3,92	4,01

Fonte: organizado pela CPA.

O relatório final do processo avaliativo foi aprovado pelo Parecer n° 102 do CEE/SC, de 13/06/2017, e publicado, por meio do Decreto SC n° 1.267, de 18/08/2017, no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina n° 20.600 de 21/08/2017, com o seguinte teor: renovação do credenciamento por meio da Avaliação Institucional Externa, realizada na Fundação Universidade Regional de Blumenau (FURB) pelo prazo de 5 (cinco) anos.

O conceito institucional (CI) atribuído à FURB pela avaliação institucional externa realizada em 2010, pelo Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), por meio do Decreto SC 3.689, de 07/12/2010, válido por 5 anos, **foi 3,92**. Já em 2017, este conceito foi **4,01**, ficando o credenciamento institucional renovado por 05 anos, válido até agosto de 2022.

No que concerne à avaliação dos cursos, o Quadro 3 evidencia os resultados dos Conceitos Preliminares dos Cursos (CPC), Conceito dos Cursos (CC) e conceito dos estudantes (ENADE):

Quadro 3: Conceito dos cursos de graduação da FURB

Curso	Conceitos		
	CPC	CC	Enade
Administração	3 (2015)	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	3 (2015)
Arquitetura e Urbanismo	3 (2014)	4,03 (2017)	3 (2014)
Artes Visuais	Sem Conceito (2014)	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	Sem Conceito (2014)
Biomedicina	3 (2016)	4,15 (2016)	3 (2016)
Ciência da Computação	3 (2014)	3,86 (2017)	3 (2014)
Ciências Biológicas - Bacharelado	Sem conceito (2014)	3,44	Sem conceito (2014)
Ciências Biológicas - Licenciatura	4 (2014)	Renovação s/ avaliação pelo bom desempenho CPC (2014)	4 (2014)
Ciências Contábeis	4 (2015)	Renovação sem avaliação pelo bom desempenho CPC (2014)	4 (2015)

Ciências da Religião	Não avaliado (área não incluída no Enade)	4,44 (2013)	Não avaliado (área não incluída no Enade)
Ciências Econômicas	3 (2015)	4 (2014)	4 (2015)
Ciências Sociais _ Licenciatura	Sem Conceito (2014)	3,36 (2016)	Sem Conceito (2014)
Design	3 (2015)	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	3 (2015)
Direito	3 (2015)	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	3 (2015)
Educação Especial	Não avaliado (área não incluída no Enade)	4,11 (2017)	Não avaliado (área não incluída no Enade)
Educação Física - Bacharelado	3 (2016)	3,58 (2016)	3 (2016)
Educação Física - Licenciatura	3 (2014)	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	3 (2014)
Enfermagem	4 (2016)	Renovação sem avaliação pelo bom desempenho CPC (2016)	3 (2016)
Engenharia Alimentos	Não avaliado (curso em implantação)	4,07 (2016)	Não avaliado (curso em implantação)
Engenharia Civil	3 (2014)	4,61 (2017)	3 (2014)
Engenharia Elétrica	3 (2014)	4,35 (2017)	3 (2014)
Engenharia Florestal	3 (2014)	4,56 (2017)	3 (2014)
Engenharia Mecânica	Não avaliado - Curso em implantação	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	Não avaliado - Curso em implantação
Engenharia Produção	3 (2014)	4,00 (2017)	2 (2014)
Engenharia Química	3 (2014)	4,68 (2017)	3 (2014)
Engenharia Telecomunicações	3 (2014)	3,17 (2017)	3 (2014)
Farmácia	4 (2016)	Renovação sem avaliação pelo bom desempenho CPC (2016)	5 (2016)
Fisioterapia	4 (2016)	Renovação sem avaliação pelo bom desempenho CPC (2016)	5 (2016)
História	4 (2014)	Renovação sem avaliação pelo bom desempenho CPC (2014)	4 (2014)
Jornalismo	Não avaliado - Curso em implantação	4,4 (2017)	Não avaliado - Curso em implantação
Letras	4 (2014)	Renovação sem avaliação pelo bom desempenho CPC (2014)	4 (2014)
Letras - Língua Alemã	Não avaliado	4,77 (2016)	Não avaliado
Matemática	4 (2014)	Renovação sem avaliação pelo bom desempenho CPC (2014)	4 (2014)
Medicina	2 (2016)	3 (2015)	2 (2016)
Medicina Veterinária	3 (2016)	3 (2015)	3 (2016)
Moda	Não avaliado (área não incluída no Enade)	3,81 (2016)	Não avaliado (área não incluída no Enade)
Música – Licenciatura	3 (2014)	3,52 (2017)	3 (2014)
Nutrição	3 (2016)	4 (2015)	4 (2016)
Odontologia	4 (2016)	Renovação sem avaliação pelo bom desempenho CPC (2016)	3 (2016)
Pedagogia	2 (2016)	4,77 (2017)	3 (2014)
Psicologia	3 (2015)	Renovação sem avaliação pelo bom desempenho CPC	3 (2015)
Publicidade e Propaganda	3 (2015)	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	3 (2015)
Química - Bacharelado	2 (2014)	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	2 (2014)
Química - Licenciatura	Sem Conceito (2014)	4,23 (2016)	Sem conceito (2014)
Secretariado Executivo Bilingue	4 (2016)	Renovação sem avaliação pelo bom desempenho CPC	5 (2015)
Serviço Social	4 (2016)	Renovação sem avaliação pelo bom desempenho CPC	4 (2016)
Sistemas de Informação	4 (2014)	Renovação sem avaliação pelo bom desempenho CPC	5 (2014)

Teatro – Licenciatura	Não avaliado - Curso em implantação	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	Não avaliado - Curso em implantação
Tecnologia em Comércio Exterior	3 (2015)	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	4 (2015)
Tecnologia em Marketing	3 (2015)	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	4 (2015)
Turismo	3 (2015)	Parecer descritivo favorável à renovação de reconhecimento	3 (2015)
Turismo – EaD	Não avaliado (Curso em implantação)	5 (2017)	Não avaliado (Curso em implantação)

Fonte: PROEN

Legenda:

Conceitos: de 1 a 5 (sendo 5 o melhor conceito/desempenho)

CPC: Conceito Preliminar de Curso

CC: Conceito do Curso (avaliação in loco)

Enade: Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

O Índice Geral dos Cursos (IGC) ficou estabelecido como **nota 3**, para o triênio 2013-2015.

Projetos e processos de autoavaliação

Por meio da Portaria nº 415/2004 definiu-se a constituição da Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FURB, com o objetivo inicial de aprovar, junto ao CONSUNI, o projeto de regulamento da condução da avaliação no âmbito da Universidade, que resultou na Resolução nº 14/2005, alterada pela Resolução nº 20/2005. As referidas normativas regulamentam o Programa de Avaliação Institucional da Universidade Regional de Blumenau (PAIURB) e determinam a composição e as competências da CPA.

Os processos de autoavaliação institucional da FURB são referentes aos períodos 2001-2005, 2006-2008, 2009-2011, 2012-2014 e 2015-2017, cujos resultados serão apresentados em 2018. Nos processos referentes à 2001-2005 e 2006-2008, a CPA utilizou os indicadores de desempenho estabelecidos no *Instrumento de Autoavaliação das Instituições do Sistema ACADE*.

Em 2012, a COPLAN realizou um estudo sobre o *alinhamento* entre os indicadores de desempenho institucional até então utilizados pela CPA com aqueles utilizados no processo de avaliação externa (CEE/SC). A partir das conclusões deste estudo, a CPA revisou seu projeto de autoavaliação institucional e propôs um novo instrumento de autoavaliação, o qual foi aplicado no ciclo avaliativo de 2009-2011.

Em 2014, com o objetivo de subsidiar os atos de credenciamento, reconhecimentos e transformação de organização acadêmica (presencial), o MEC publicou o **Instrumento de Avaliação Institucional Externa (Brasil, 2014)**. Neste novo instrumento as dez dimensões foram organizadas em cinco eixos. Sendo assim, a CPA alinhou seus indicadores ao novo instrumento do SINAES, de modo que o Relatório de Autoavaliação Institucional da FURB referente ao período 2012-2014 já fora publicado organizado nos Eixos Avaliativos.

No decorrer de 2016 e 2017, a CPA debruçou-se sobre uma proposta de um **instrumento próprio de autoavaliação**, tendo por referência os indicadores do **Instrumento de Avaliação Institucional Externa**. Ao final do referido ano (outubro/2017), o INEP publicou o Instrumento de Avaliação Institucional Externa Presencial e a distância (Recredenciamento e Transformação de Organização Acadêmica). Neste contexto, o Relatório de Autoavaliação 2015-2017 será apresentado com base neste novo instrumento.

Embora tenham ocorrido tantas transformações, a CPA preocupou-se em manter um histórico de evolução nos conceitos dos indicadores. A seguir, apresenta-se os conceitos atribuídos aos Eixos e dimensões do SINAES desde o primeiro processo de autoavaliação:

Tabela 7: Conceitos da Autoavaliação da FURB: 2001-2014

DIMENSÕES DO SINAES	2001-2005	2006-2008	2009-2011	2012-2014
1 – Missão e PDI.	3,44	3,75	2,95	4,19
2 – A Política para o Ensino, a Pesquisa, a Extensão e a Pós-Graduação.	3,38	3,95	3,25	3,91
3 – A responsabilidade social.	4,00	3,89	3,80	3,92
4 – A comunicação com a sociedade.	3,71	3,46	3,18	4,05
5 – Políticas de Pessoal, Carreira do Corpo Docente e Técnico-Administrativo.	3,72	3,77	3,50	4,11
6 – Organização e gestão da FURB, funcionamento e representatividade dos colegiados, participação da comunidade universitária nos processos decisórios.	3,83	4,16	3,73	4,55
7 – Infraestrutura física, de biblioteca e de TIC.	3,88	3,82	3,27	3,56
8 – Planejamento e avaliação.	3,45	4,00	3,57	4,24
9 – Políticas de Atendimento a Estudantes e Egressos.	4,00	3,84	3,00	3,85
10 – Sustentabilidade financeira.	3,85	4,07	3,40	3,54
RESULTADO GERAL²	3,63	3,87	3,35	3,94

Fonte: organizado pela CPA.

Ao longo do desenvolvimento dos projetos de avaliação, ocorreram inovações, à exemplo da coleta dos dados, que passou de formulário impresso à ferramenta *forms* da Microsoft. Outra novidade foi a criação do espaço virtual denominado *Fórum Virtual da CPA*, para disponibilização, à comunidade universitária, dos resultados inferidos pela comissão, permitindo a apropriação antecipada dos dados para discussão mais efetiva nos seminários presenciais; organização do Relatório Institucional de Atividades correspondendo às dimensões do SINAES e inserção, neste documento, de tabelas específicas para coleta de dados da CPA; entre outras.

Divulgação e análise dos resultados da autoavaliação

Os Relatórios de Autoavaliação podem ser acessados por meio do link <http://www.furb.br/web/1685/institucional/avaliacao/comissao-propria-de-avaliacao-cpa>. A divulgação dos resultados do processo se dá seguinte forma:

- Entrega formal do Relatório para a Gestão Superior (Reitoria);
- Apresentação do Relatório e dos resultados ao CONSUNI;
- Publicação do Relatório no website da Universidade;
- Mensagem eletrônica a toda comunidade, divulgando o local onde o documento pode ser acessado;
- Apresentação dos resultados nos Conselhos das Unidades Universitárias (Centros);
- Postagem do documento no e-MEC;
- Encaminhamento do Relatório ao Conselho Estadual de Educação (CEE/SC).

A experiência dos membros da comissão tornou a CPA mais crítica na análise dos dados e na conceituação dos indicadores. Os resultados apontam para a autocrítica consciente, cujo objetivo é apontar de fato *no que* a Universidade precisa melhorar. Ao mesmo passo, o aperfeiçoamento do processo de autoavaliação ao longo dos anos, a partir da qualificação dos indicadores de desempenho da FURB, de modo a apontar de forma mais assertiva as fragilidades institucionais, transforma os relatórios de avaliação em instrumentos de gestão universitária.

Plano de melhorias a partir dos processos avaliativos

Após cinco processos de avaliação interna conduzidos pela CPA, e os processos de avaliação externa, realizados pelo CEE/SC em 2010 e em 2017, observa-se um avanço na cultura institucional na utilização dos resultados dos processos avaliativos para o planejamento da Universidade. Em 2012, foi institucionalizada a Comissão

² Nos processos referentes aos períodos 2001-2005, 2006-2008 e 2009-2011, o Resultado Geral foi calculado a partir de uma média aritmética. No processo 2012-2014, a CPA aplicou a média ponderada, ou seja, com os pesos por Eixos, conforme o Instrumento de Avaliação do SINAES.

Permanente de Revisão e Acompanhamento do PDI (COPERA-PDI) por meio da Portaria nº 1.102/2012, que, com apoio da comunidade universitária, reformulou o PDI 2010-2015 e homologou em 2014, apresentando objetivos, metas e estratégias de ação para cada uma das fragilidades apontadas na avaliação 2012-2014. A referida comissão passou, então, a ser responsável pela revisão do PDI, bem como pelo acompanhamento do alcance das metas, de forma periódica e sistemática. Neste contexto, o PDI 2016-2020, homologado em 2017, apresentou objetivos, metas e estratégias de ação para as fragilidades apontadas na avaliação 2012-2014. Todas as recomendações da CPA foram incorporadas ao PDI.

Processos de gestão

Como descrito anteriormente, a COPERA-PDI se apropriou dos relatórios de autoavaliação institucional e transformou as recomendações da CPA em objetivos, metas e/ou ações estratégicas. O desenvolvimento dessas ações e alcance das metas do PDI tem como principal norteador alcançar a excelência nos indicadores de desempenho institucional. Para cada eixo do PDI foram propostas ações de desenvolvimento, elaboradas a partir das avaliações externas e das avaliações internas. O Quadro 4 evidencia essa realidade na FURB, a partir de alguns exemplos:

Quadro 4: Recomendações, metas e ações relacionadas ao PDI

Recomendações apontadas no relatório de autoavaliação 2012-2014	Metas definidas no PDI (2016-2020)	Ações planejadas e/ou implantadas pela gestão
Eixo 1: Pautar as ações (projetos) institucionais nos objetivos e metas estabelecidos no PDI;	Meta 2: Monitorar e avaliar o alcance das metas estabelecidas no PDI, anualmente.	Em novembro de 2017, o <i>Balanço Crítico do PDI</i> começou a ser construído com a participação da comunidade universitária, por meio de edição compartilhada (OneDrive) com os gestores setoriais e superiores, bem como servidores indicados por estes. O documento será apresentado ao CONSUNI no primeiro semestre de 2018.
Eixo 2: Institucionalizar uma Política de Acompanhamento dos Egressos FURB	Meta 80: Institucionalizar uma Política de Acompanhamento dos Egressos FURB	A Resolução nº 003/2017, de 13 de fevereiro de 2017, instituiu a Política de Relacionamento com seus Egressos e o Programa Alumni da FURB.
Eixo 3: Estabelecer convênios de cooperação com áreas do conhecimento ainda não contempladas na FURB, promovendo igualdade de oportunidade à comunidade discente na mobilidade/intercâmbios.	Meta 71: Ampliar os convênios de mobilidade e de estágios para intercambistas.	A CRI gerencia, atualmente, acordos com mais de 70 Instituições de Ensino Superior (IES) estrangeiras. A CPA observou que todas as áreas do conhecimento, nas quais a FURB atua, tem igualdade de oportunidade na mobilidade/intercâmbio.
Eixo 4: Critérios claramente definidos de seleção e admissão de servidores técnico-administrativos na Instituição, regulamentados e efetivamente aplicados.		Implementação da Resolução nº 002/2015, de 04 de fevereiro de 2015, instituiu e regulamenta a avaliação semestral de desempenho funcional para o servidor técnico-administrativo efetivo e estável no âmbito da FURB.
Eixo 5: Priorizar espaços de convívio da comunidade universitária;	Meta 153: Qualificar espaços acadêmico-administrativos nos diversos campi (reformas e obras diversas) e novos espaços.	A FURB tem buscado ampliar a quantidade de espaços de convívio da comunidade universitária. Em 2016 foi projetado um espaço de convívio para os acadêmicos, no campus 5, próximo ao prédio da anatomia veterinária, entretanto ainda não foi executado. Em 2017 foi implantada a <i>Alameda Lúcia Sevegnani</i> , criando um novo espaço de convívio entre os blocos S e T. A CPA observou que há planos para uma inserção de uma cafeteria na Biblioteca Universitária. Também de ressignificação do pátio em frente à Biblioteca, de modo a se transformar em uma grande praça de convivência.

Fonte: organizado pela CPA.

Demonstração de evolução institucional

A evolução institucional pode ser, em parte, observada com base no montante de resoluções institucionalizadas a partir do ano de 2013, período em que a CPA identifica maior apropriação dos relatórios da comissão pela gestão da Universidade. Essas normativas atenderam as recomendações da CPA e resolveram, ou minimizaram, fragilidades institucionais, tais como: institucionalização das Diretrizes Gerais e curriculares para os cursos de graduação, a política de enquadramento no Regime de Trabalho Tempo Integral; a política dos Temas Transversais; a elaboração participativa do Plano Diretor de Espaço Físico (PDEFI), a Política de Relacionamento com seus Egressos e o Programa *Alumni*, a Política de Internacionalização da FURB, entre outras.

Por outro lado, a implantação do Restaurante Universitário, o desenvolvimento do Hospital Regional Universitário e do Hospital Escola Veterinário, a ampliação dos cursos de graduação e dos programas de pós-graduação, bem como a melhoria dos conceitos na CAPES, evidenciam a evolução institucional em outras dimensões.

CONCLUSÕES

No ano de 2018 a CPA está concluindo o quinto processo de autoavaliação, referente ao período 2015 -2017. A trajetória de duas décadas de avaliação institucional, iniciando com a adesão da FURB ao PAIUB, em 1995, até a publicação do Relatório de Autoavaliação Institucional 2012-2014, em 2016. O compromisso institucional com o seu processo de autoavaliação pode ser observado no cumprimento das metas estabelecidas em seu PDI. O planejamento da FURB foi, sistematicamente, absorvendo os resultados dos processos avaliativos, internos e externos, determinando ações que objetivam alcançar a excelência no desempenho de suas atribuições como instituição de ensino superior. Essa questão ficou evidenciada no PDI 2015-2020, cujos objetivos, metas e ações estratégicas são oriundos dos resultados da autoavaliação, extraídos principalmente do Relatório 2012-2014.

O Relato Institucional ora apresentado, complemento do quinto processo de autoavaliação da FURB, procurou evidenciar a história dos processos avaliativos institucionais (internos e externos), bem como relatar a organização do planejamento de ações acadêmico-administrativas decorrentes dos resultados das avaliações.

Por fim, os resultados apresentados neste Relato, evidenciam o trabalho autônomo e rigoroso da CPA da FURB em suas avaliações, que, por vezes, foi mais rígida em suas críticas e apontamentos do que as comissões externas. As recomendações da CPA apontam para o caminho da excelência de atuação institucional em cada um dos indicadores de desempenho, de modo que a FURB continue a ser a instituição reconhecida pela qualidade da sua contribuição na vida regional, nacional e global.

REFERÊNCIAS

BLUMENAU. Lei Municipal nº 1.458/1967. Disponível em <http://c-mara-municipal-de-blumenau.jusbrasil.com.br/legislacao/286328/lei-1458-67>. Acesso em 2016.

_____. Lei Municipal nº 1.459/1967. c <http://c-mara-municipal-de-blumenau.jusbrasil.com.br/legislacao/286316/lei-1459-67>. Acesso em 2016.

_____. Lei Complementar Municipal nº 80/1995. Disponível em <https://leismunicipais.com.br/a/sc/b/blumenau/lei-complementar/1995/8/80/lei-complementar-n-80-1995-dispoe-sobre-a-legislacao-referente-a-fundacao-universidade-regional-de-blumenau-furb-e-da-outras-providencias>. Acesso em 2016.

_____. Lei Complementar nº 743/2010. Disponível em <https://leismunicipais.com.br/a/sc/b/blumenau/lei-complementar/2010/74/743/lei-complementar-n-743-2010-dispoe-sobre-a-reorganizacao-da-estrutura-administrativa-da-furb-fundacao-universidade-regional-de-blumenau-e-da-outras-providencias>. Acesso em 2016.

BRASIL. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 062/2014. CONAES, 2014. Disponível em: <http://www.ifsp.edu.br/cpa/RelatoInstitucionalNotaTecnica62.pdf>. Acesso em 2016.

_____. Nota Técnica INEP/DAES/CONAES N° 065. CONAES, 2014. Disponível em http://www.ifsc.edu.br/arquivos/sic/NotaTecnicaINEP_CONAESn065_2014.pdf. Acesso em 2016.

CEE/SC. Portaria CEE/SC n° 12/ 2010, constituiu a comissão verificadora, cuja visita *in loco* ocorreu nos dias 04, 05 e 06 de agosto de 2010.

_____. Parecer n° 186 do CEE/SC, de 28/09/2010, e publicado no Diário Oficial do Estado de Santa Catarina, n° 18.985, de 07/12/2010, p.4.

_____. Decreto SC 3.689, de 07/12/2010, Conselho Estadual de Educação (CEE/SC), Conceito institucional (CI) atribuído à FURB pela avaliação institucional externa realizada em 2010.

FURB. Avaliação Institucional. Disponível em <http://www.furb.br/web/1653/institucional/avaliacao-institucional/apresentacao>. Acesso em 2016.

_____. Portaria n° 415/2004.

_____. Portaria n° 1.102/2012.

_____. Resolução n° 14/2005.

_____. Resolução n° 20/2005.

_____. Relatório de Autoavaliação. Disponível em <http://www.furb.br/web/1685/institucional/avaliacao/comissao-propria-de-avaliacao-cpa>. Acesso em 2016.